



Desempenho
Econômico-
Financeiro
2T14



Mensagem da Administração

Embora com um desempenho operacional ainda afetado pelas limitações impostas pela situação restritiva de caixa da Companhia, o segundo trimestre do ano transcorreu dentro das expectativas. Impulsionado por adiantamentos de clientes efetuados no final do trimestre anterior, registramos leve incremento de vendas no Segmento de Produtos face ao desempenho da unidade de válvulas óleo e gás, ainda que com mix menos favorável do ponto de vista de margem. Isto possibilitou compensar parte da redução dos níveis operacionais e de desempenho nos demais segmentos, impactados pela maior restrição de caixa apresentada neste trimestre.

Já nossas atividades internacionais foram marcadas pela estabilização do mercado das unidades na Argentina, com preços ajustados, aliado ao crescimento das operações da Colômbia em termos de desempenho de contratos.

No Segmento de Serviços, greves realizadas nas unidades de *Drilling* e *Workover*, da divisão de *Oilfield Services* Brasil, levaram à redução da receita advinda dessa unidade que responde pela maior parcela da receita do segmento.

Nas unidades industriais, a produtividade foi afetada pela limitada possibilidade de aquisição de matérias primas imposta pelas restrições financeiras, o que levou a um alto índice de capacidade ociosa.

A limitação de caixa também continuou a afetar a nossa capacidade de realização de investimentos necessários nas unidades, em especial dos contratos de serviços, levando à ampliação no prazo de entrega do *Backlog*. A demora no início da execução do *Backlog* traz prejuízos e reduções importantes na possibilidade de captação da receita prevista nos contratos, dado que o tempo até o vencimento de tais contratos diminui a cada trimestre.

Conseqüentemente, fomos ainda impactados negativamente pelo reconhecimento de multas com clientes função dos atrasos no cumprimento dos contratos.

Outros pontos que afetaram nosso desempenho no trimestre estão relacionados ao aumento dos custos dos produtos vendidos, influenciados principalmente: pelo maior tempo de armazenagem e seu conseqüente custo, pela desvalorização cambial da moeda nacional que impactou nossas matérias primas, pelo represamento da execução de manutenções efetuadas e pela mencionada greve.

Como ponto positivo, conseguimos reduzir parte dos impactos observados nas despesas operacionais com à redução significativa de gastos com pessoal, comparando com exercício anterior.

Com isso, a atividade operacional da Companhia medida pelo EBITDA Ajustado sofreu redução em 71,8% em seus valores no 2T14 ante o 1T14, a qual somada aos impactos dos juros e encargos moratórios

incidentes sobre as debêntures e demais dívidas vencidas, registradas no trimestre, ocasionou o incremento no prejuízo líquido de 28,3% no período.

No que se refere à atual posição de caixa, a redução ao nível histórico de R\$ 5,7 milhões, muito abaixo do necessário para as operações, reflete claramente restrições de recursos da empresa. O pouco *Capex* realizado no trimestre foi substancialmente efetuado nas unidades do exterior.

As dificuldades operacionais verificadas eram esperadas e refletem o processo de reestruturação financeira pelo qual a Companhia avança de forma concreta, no entanto ainda não concluída. Com o andamento do processo, sobre o qual falaremos mais a seguir, espera-se uma curva ascendente de retomada das condições de operação e a conseqüente melhora na operação e na eficiência dos processos.

Como vem sendo amplamente divulgado ao mercado, estamos em meio ao processo de chamada de aumento do capital da Companhia, após a aceitação e o reconhecimento, sem quaisquer entraves, do plano de recuperação extrajudicial em ambas as cortes, brasileira e norte-americana. Esse é um estágio muito importante, pois permite que a implementação do plano, em curso desde final de 2013, possa ganhar eventos que visam a conclusão e efetivação de todo o processo de reestruturação. A conclusão do processo de conversão das dívidas e aumento de capital, conjugado com a efetivação de ações que visam o reforço na posição de caixa imediato e com a nova estrutura de alavancagem e a nova posição patrimonial e financeira, nos permite confiar na capacidade da Companhia em retomar o caminho do crescimento e gerar resultados futuros positivos. Ao final do prazo concedido a todos os acionistas para exercício do direito de preferência ao aumento de capital, o qual se encerrará no dia 22/08/14, daremos prosseguimento ao processo por meio da fase de rateios de sobras. Importante reforçar que a homologação do aumento de capital está condicionada a determinadas condições, as quais estão detalhadamente apresentadas em Aviso aos Acionistas. Com o advento da homologação do aumento de capital será possível a conclusão da fase da reestruturação de dívida, com a entrega das novas ações e com a emissão das novas notas reperfiladas.

Nossa expectativa é de concluir o processo envolvendo o aumento de capital até o término do terceiro trimestre, sendo que o prazo e a efetivação ainda estão sujeitos ao atendimento das condições resolutivas já divulgadas. Assim, as Demonstrações Financeiras de 30 de setembro de 2014 já poderão refletir este movimento patrimonial e financeiro. Teremos então avançado significativamente dentro da estratégia inicialmente proposta de readequar a estrutura de capital da Lupatech. Isso ampliará consideravelmente nossa capacidade de captar novos recursos financeiros no mercado, apoiando o fortalecimento no capital de giro da Companhia e, assim, possibilitando a melhor execução das atividades operacionais das unidades de negócio. As ações de fortalecimento de caixa que vêm sendo realizadas, como forte controle de custos e despesas, e alienação de ativos, terão continuidade, ganhando maior força de execução a partir da efetivação do processo de reestruturação.

Algumas ações de reforço de caixa no curto prazo já estão em curso, como a recentemente divulgada em Fato Relevante, referente à venda de parte das operações na Argentina. Ainda sujeitas às condições apresentadas ao mercado e à homologação do aumento de capital, esta transação preliminarmente

precificada em US\$ 32 milhões, inicia o ciclo de retomada do caixa e das operações visando o reestabelecimento da Companhia e de suas atividades no menor tempo possível.

As condições desta transação, caso seja concretizada, que levam em consideração a atual situação da Companhia e a necessidade de obtenção de novos recursos no curto prazo, devem gerar ao resultado da Companhia impacto de perda contábil e patrimonial estimado em aproximadamente R\$ 124 milhões, no momento da sua efetivação e realização da venda. Tal valor refere-se substancialmente ao montante registrado no grupo contábil de intangíveis e reflete a baixa do saldo de ágios existentes sobre estes ativos na data de 30 de junho de 2014, os quais estão fundamentados com base em rentabilidade futura das referidas operações.

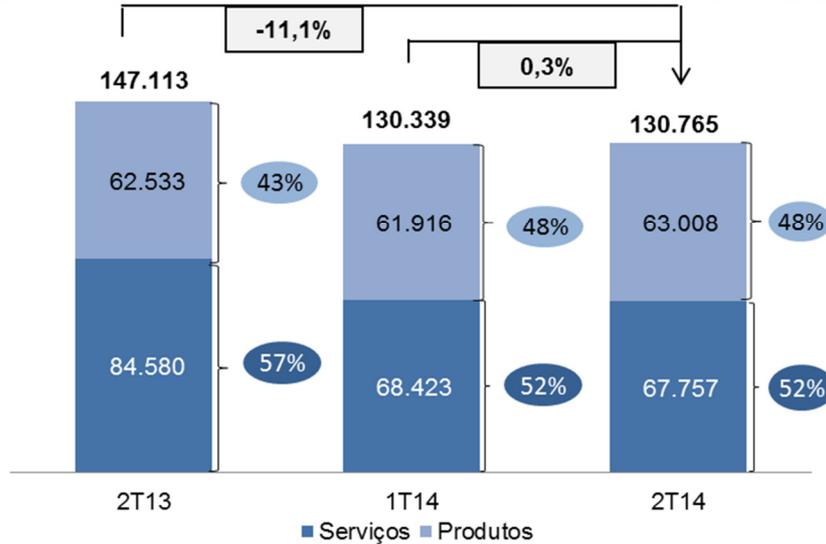
Agradecemos a todos os nossos clientes, fornecedores, acionistas, credores e colaboradores pelo empenho e apoio dado à Companhia ao longo deste processo de reestruturação da Companhia visando a retomada de sua capacidade operacional e financeira.

Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Líquida

Receita Líquida	2T13	2T14	Var. %	1T14	2T14	Var. %	1S13	1S14	Var. %
Produtos	62.533	63.008	0,8%	61.916	63.008	1,8%	126.113	124.924	-0,9%
Válvulas Oil&Gas	31.690	33.508	5,7%	27.763	33.508	20,7%	60.077	61.272	2,0%
Válvulas Industriais	20.379	10.760	-47,2%	12.387	10.760	-13,1%	40.217	23.146	-42,4%
Cabos de Ancoragem	5.736	12.928	125,4%	15.994	12.928	-19,2%	17.113	28.922	69,0%
Outros Produtos	4.728	5.812	22,9%	5.772	5.812	0,7%	8.706	11.584	33,1%
Serviços	84.580	67.757	-19,9%	68.423	67.757	-1,0%	161.126	136.180	-15,5%
Oilfield Services Brasil	51.266	38.566	-24,8%	42.227	38.566	-8,7%	106.263	80.793	-24,0%
Oilfield Services Colômbia	18.686	21.339	14,2%	19.240	21.339	10,9%	32.757	40.579	23,9%
Tubular Services & Coating	13.229	5.851	-55,8%	5.334	5.851	9,7%	19.590	11.185	-42,9%
Outros Serviços	1.399	2.001	43,0%	1.622	2.001	23,4%	2.516	3.623	44,0%
Total	147.113	130.765	-11,1%	130.339	130.765	0,3%	287.239	261.104	-9,1%

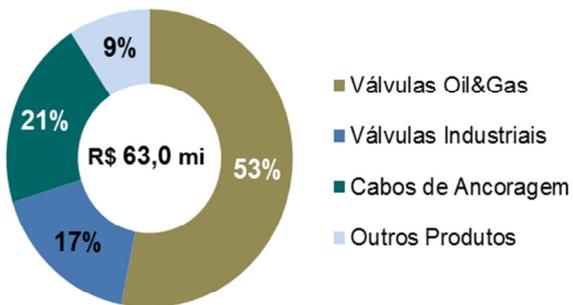
A Receita Líquida Consolidada no 2T14 atingiu R\$ 130,8 milhões, versus R\$ 130,3 milhões apurados no 1T14, um aumento de 0,3%. O Segmento de Produtos, apesar da redução das receitas nas divisões de Válvulas Industriais e Cabos de Ancoragem devido a não ocupação da capacidade fabril em razão de restrições financeiras para aquisição de matéria-prima, apresentou crescimento de 1,8% devido principalmente ao desempenho da divisão de Válvulas *Oil&Gas* impulsionado pelos adiantamentos de clientes e estabilização do mercado das unidades na Argentina com preços reajustados. No Segmento de Serviços, as operações na Colômbia seguem em crescimento importante na performance dos contratos, embora não tenham sido capazes de conter a redução das receitas da divisão de *Oilfield Services* Brasil, resultando numa diminuição de 1,0% nas receitas do Segmento de Serviços no trimestre.



A Receita Líquida Consolidada no 2T14 apresentou queda de 11,1% em comparação com o 2T13, atingindo R\$ 130,8 milhões versus R\$ 147,1 milhões. Embora as divisões de Cabos de Ancoragem e *Oilfield Services* Colômbia tenham apresentado expressivo crescimento nas vendas no 2T14 quando comparado ao 2T13, não foram suficientes para compensar a baixa no faturamento das divisões de Válvulas Industriais, *Oilfield Services* Brasil e *Tubular Services & Coating*, afetadas pelas limitações de suas capacidades produtivas pelas restrições de caixa e pela greve ocorrida neste trimestre nas unidades de *Drilling* e *Workover* na divisão de *Oilfield Services* Brasil.

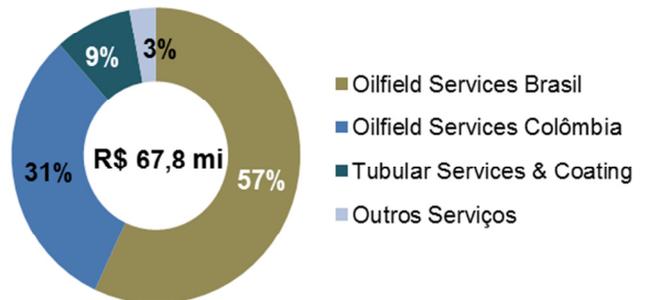
A receita líquida consolidada no primeiro semestre do ano somou R\$ 261,1 milhões, 9,1% abaixo dos R\$ 287,2 milhões apurados no 1S13.

Produtos

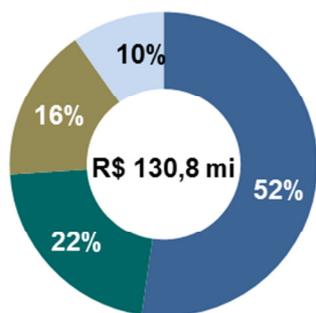


Por Região

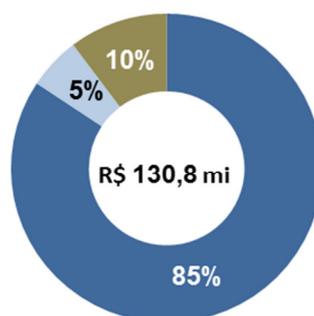
Serviços



Por Setor Industrial



■ Brasil
■ Argentina
■ Colômbia
■ Outros

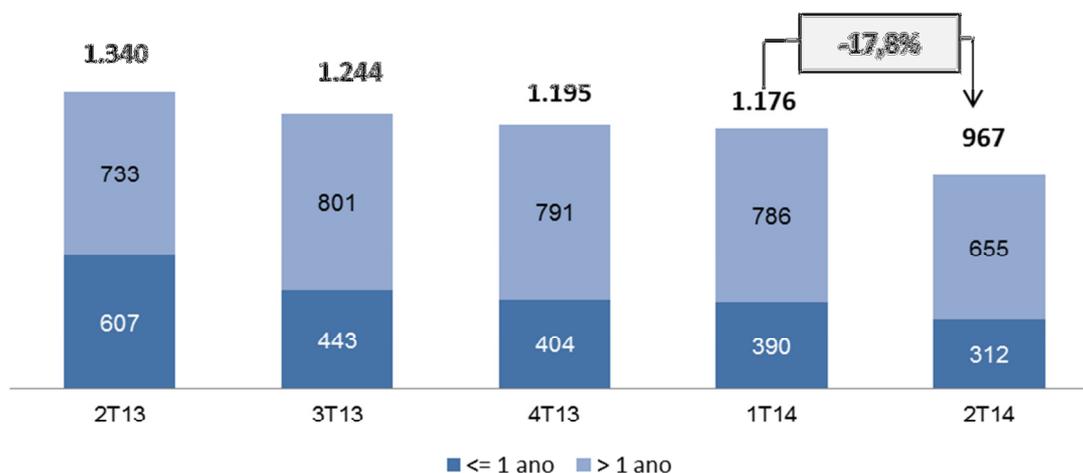


■ Energia
■ Bens de Capital
■ Outros

A dificuldade em obter maior disponibilidade de recursos para aplicação nos investimentos e aquisição de insumos limitou de forma importante a potencialidade de utilização da capacidade produtiva das plantas e gerou maior prazo de entrega do *Backlog*, impactando negativamente a geração da Receita Líquida do Grupo.

Com isso, a nossa carteira de pedidos *Backlog* em 30 de junho de 2014 somou o montante de R\$ 0,9 bilhões. A realização deste *Backlog* está concentrada no longo prazo (acima de 1 ano) e está condicionada a concretização de investimentos no Segmento de Serviços. Este montante representa o saldo previsto nos contratos firmados, mesmo que sem garantia de consumo, descontados dos valores já faturados.

Evolução do Backlog em Milhões de Reais

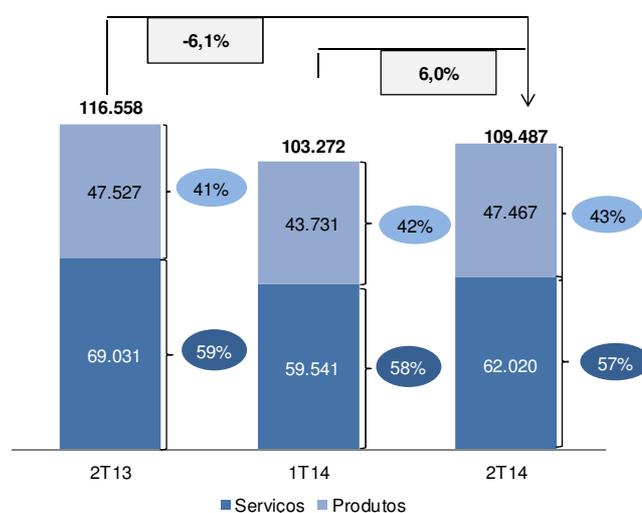


Custo dos Produtos Vendidos – CPV

CPV (em R\$ Mil)	2T13	2T14	Var. %	1T14	2T14	Var. %	1S13	1S14	Var. %
Produtos	47.527	47.467	-0,1%	43.731	47.467	8,5%	95.237	91.199	-4,2%
Serviços	69.031	62.020	-10,2%	59.541	62.020	4,2%	132.893	121.560	-8,5%
Total	116.558	109.487	-6,1%	103.272	109.487	6,0%	228.130	212.759	-6,7%

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) Consolidado no 2T14 aumentou 6,0% em comparação com o 1T14, atingindo R\$ 109,5 milhões versus R\$ 103,3 milhões. O aumento do CPV no trimestre foi maior do que o aumento da Receita Líquida principalmente em função do consumo de materiais no Segmento de Produtos, afetado pelo maior tempo de armazenagem e seu conseqüente custo, pela desvalorização cambial da moeda, que impactou nossas matérias primas, bem como pelo represamento da execução de manutenções efetuadas, as quais representaram aumento neste trimestre nos custos com manutenção do Segmento de Serviços.

Em comparação com o 2T13, houve redução de 6,1% no CPV Consolidado do 2T14, inferior à redução da Receita Líquida do mesmo período devido em especial a não ocupação da capacidade fabril de diversas plantas, o que não permitiu a diluição dos custos de pessoal e dessa forma onerou o CPV.



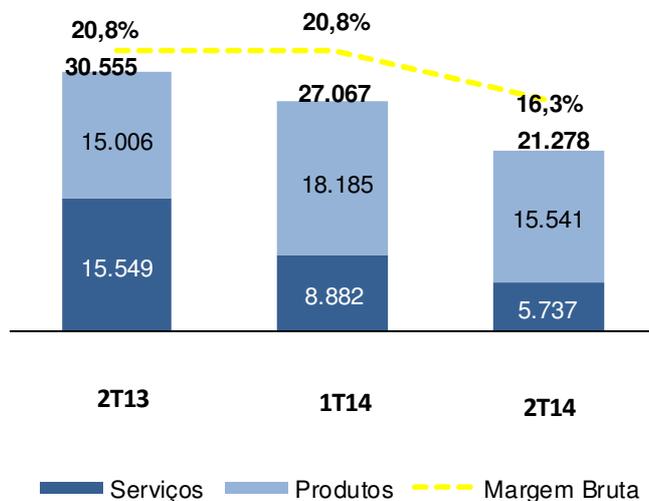
O CPV do 1S14 totalizou R\$ 212,8 milhões, 6,7% abaixo do total do 1S13.

Lucro Bruto e Margem Bruta

Lucro Bruto (em R\$ Mil)	2T13	2T14	Var. %	1T14	2T14	Var. %	1S13	1S14	Var. %
Produtos	15.006	15.541	3,6%	18.185	15.541	-14,5%	30.876	33.725	9,2%
Margem Bruta - Produtos	24,0%	24,7%	0,7 p.p.	29,4%	24,7%	-4,7 p.p.	24,5%	27,0%	2,5 p.p.
Serviços	15.549	5.737	-63,1%	8.882	5.737	-35,4%	28.233	14.620	-48,2%
Margem Bruta - Serviços	18,4%	8,5%	-9,9 p.p.	13,0%	8,5%	-4,5 p.p.	17,5%	10,7%	-6,8 p.p.
Total	30.555	21.278	-30,4%	27.067	21.278	-21,4%	59.109	48.345	-18,2%
Margem Bruta Total	20,8%	16,3%	-4,5 p.p.	20,8%	16,3%	-4,5 p.p.	20,6%	18,5%	-2,1 p.p.

O Lucro Bruto no 2T14 atingiu R\$ 21,3 milhões em comparação com R\$ 27,1 milhões no 1T14, uma redução de 21,4% em decorrência principalmente do mix menos favorável de vendas no Segmento de Produtos, dos maiores custos de armazenagem de produtos importados em função do maior tempo de estocagem, assim como dos impactos da desvalorização cambial da moeda nacional, o que impactou os custos de parte das nossas matérias primas, assim como os custos com manutenções represadas de

trimestres anteriores, conforme mencionados anteriormente. A Margem Bruta reduziu 4,5 pontos percentuais, passando de 20,8% para 16,3%.



Em comparação com o 2T13, o Lucro Bruto Consolidado reduziu 30,4%, atingindo R\$ 21,3 milhões no 2T14 versus R\$ 30,6 milhões no 2T13. A Margem Bruta Consolidada variou da mesma forma como no trimestre corrente passando de 20,8% no 2T13 para 16,3% no 2T14, redução de 4,5 pontos percentuais.

No acumulado do semestre, a redução da Margem Bruta foi menor, passando de 20,6% no 1S13 para 18,5% no 1S14 e redução de 18,2% no Lucro Bruto.

Despesas

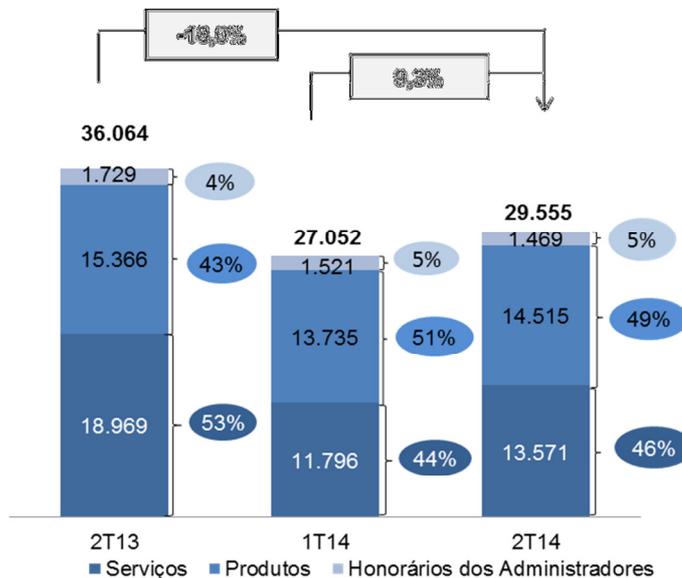
(R\$ Mil)	2T13	2T14	Var. %	1T14	2T14	Var. %	1S13	1S14	Var. %
Total de Despesas com Vendas	8.806	11.249	27,7%	9.471	11.249	18,8%	17.487	20.720	18,5%
Total de Despesas Administrativas	25.529	16.837	-34,0%	16.060	16.837	4,8%	48.140	32.897	-31,7%
Produtos	15.366	14.515	-5,5%	13.735	14.515	5,7%	29.359	28.250	-3,8%
Despesas com Vendas - Produtos	7.640	7.837	2,6%	7.213	7.837	8,7%	15.487	15.050	-2,8%
Despesas Administrativas - Produtos	7.726	6.678	-13,6%	6.522	6.678	2,4%	13.872	13.200	-4,8%
Serviços	18.969	13.571	-28,5%	11.796	13.571	15,0%	36.268	25.367	-30,1%
Despesas com Vendas - Serviços	1.166	3.412	192,6%	2.258	3.412	51,1%	2.000	5.670	183,5%
Despesas Administrativas - Serviços	17.803	10.159	-42,9%	9.538	10.159	6,5%	34.268	19.697	-42,5%
Total de Vendas e Administrativas	34.335	28.086	-18,2%	25.531	28.086	10,0%	65.627	53.617	-18,3%
Honorários dos Administradores	1.729	1.469	-15,0%	1.521	1.469	-3,4%	3.102	2.990	-3,6%
Total de Despesas Vendas, Administrativas e Honorários	36.064	29.555	-18,0%	27.052	29.555	9,3%	68.729	56.607	-17,6%

As Despesas com Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores apresentaram aumento de 9,3% no 2T14 atingindo R\$ 29,6 milhões versus R\$ 27,1 milhões no 1T14.

Em comparação com o 2T13, as Despesas com Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores reduziram, atingindo R\$ 29,6 milhões no 2T14 versus R\$ 36,1 milhões no 2T13.

As Despesas com Vendas aumentaram tanto em comparação com o 2T13 em 27,7% (passando de R\$ 8,8 milhões no 2T13 para R\$ 11,3 milhões no 2T14), como em comparação com o 1T14 em 18,8% (passando

de R\$ 9,5 milhões para R\$ 11,3 milhões) e em comparação com o acumulado do semestre do exercício anterior 1S13 em 18,5% (de R\$ 17,5 milhões para R\$ 20,7 milhões). Esses aumentos foram provocados principalmente pelo reconhecimento de multas com clientes no Segmento de Produtos no montante de R\$ 1,9 milhão no 2T14 e R\$ 2,9 milhões no acumulado do 1S14 e no Segmento de Serviços nos montantes de R\$ 2,6 milhões no 2T14 e R\$ 3,4 milhões no acumulado do 1S14.



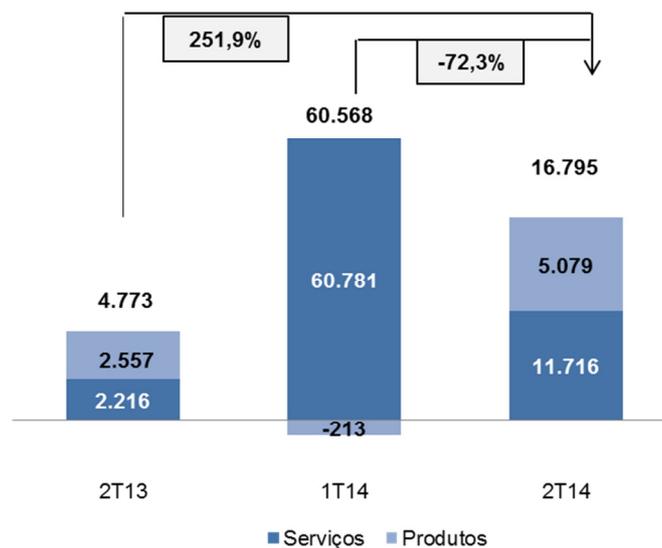
As Despesas Administrativas apresentaram redução de 34,0% no 2T14 comparativamente ao 2T13 (de R\$ 25,5 milhões para R\$ 16,8 milhões) e reduziram 31,7% no acumulado do ano em comparação ao 1S13. O principal impacto dessa queda ocorreu no Segmento de Serviços, especificamente na divisão de *Oilfield Services Brasil*, com redução significativa dos gastos com pessoal (redução de R\$ 5 milhões no comparativo do 2T13 com 2T14 e de R\$ 10,6 milhões no comparativo do acumulado 1S13 para 1S14), como parte do processo de reestruturação da Companhia ocorrido a partir da segunda metade do exercício de 2013, acompanhado por diminuição nas despesas de alugueis, serviços, comunicações e viagens. Na comparação do 2T14 com o trimestre anterior, as despesas administrativas apresentaram um leve aumento de 4,8%, passando de R\$ 16,1 milhões no 1T14 para 16,8 milhões no 2T14 como consequência principal do efeito do dissídio nos gastos com pessoal do Segmento de Serviços.

Os Honorários dos Administradores apresentaram redução em todos os períodos comparativos: queda de 15,0% no 2T14 em comparação com o 2T13, queda de 3,4% no 2T14 em comparação com o 1T14 e queda de 3,6% no acumulado do primeiro semestre de 2014 comparativamente ao 1S13, resultando num montante de R\$ 3,0 milhões no 1S14 versus R\$ 3,1 milhões no 1S13.

Outras (Receitas) e Despesas Operacionais

(R\$ Mil)	2T13	2T14	Var. %	1T14	2T14	Var. %	1S13	1S14	Var. %
Produtos	2.557	5.079	98,6%	-213	5.079	n/a	3.204	4.866	51,9%
Serviços	2.216	11.716	428,7%	60.781	11.716	-80,7%	4.773	72.497	1418,9%
Total	4.773	16.795	251,9%	60.568	16.795	-72,3%	7.977	77.363	869,8%

As Outras Despesas Operacionais reduziram 72,3% no 2T14 em comparação com o 1T14, totalizando R\$ 16,8 milhões contra R\$ 60,6 milhões no 1T14 e estão relacionadas principalmente ao reconhecimento de provisão de multas com clientes no valor de R\$ 10,6 milhões (R\$ 47,7 milhões no 1T14), perdas na baixa e alienação de ativo imobilizado no montante de R\$ 2,9 milhões (R\$ 8,3 milhões no 1T14), provisão para perda por obsolescência de estoques no montante de R\$ 0,7 milhão (R\$ 1,9 milhão no 1T14), custo de ociosidade de produção no valor de R\$ 1,7 milhão (R\$ 0,2 milhão no 1T14), reversão de provisão para perdas com processos judiciais no montante de R\$ 2,1 milhões (R\$ 1,2 milhão de perda no 1T14) e despesas com o processo de reestruturação societária no valor de R\$ 1,4 milhão (R\$ 1,2 milhão no 1T14).



No acumulado do ano, o aumento nas Outras Despesas Operacionais decorre principalmente do reconhecimento de provisão de multas com clientes no valor de R\$ 58,3 milhões e das perdas na baixa e alienação de ativo imobilizado no montante de R\$ 11,1 milhões no 1S14, não ocorridas no 1S13.

Resultado Financeiro

(R\$ Mil)	2T13	2T14	Var. %	1T14	2T14	Var. %	1S13	1S14	Var. %
Rendas de Aplicações Financeiras	149	271	81,9%	499	271	-45,7%	346	770	122,5%
Derivativos Embutidos - Debêntures	12.326	-	n/a	-	-	n/a	17.732	-	n/a
Outros	236	842	256,8%	1.526	842	-44,8%	1.736	2.368	36,4%
Receita Financeira*	12.711	1.113	-91,2%	2.025	1.113	-45,0%	19.814	3.138	-84,2%
Despesa com Juros	-36.659	-97.214	165,2%	-43.911	-97.214	121,4%	-72.801	-141.125	93,9%
Derivativos Embutidos - Debêntures	-	5.321	n/a	3.303	-5.321	61,1%	-	8.624	n/a
Despesas Bancárias, Impostos e Outros	3.472	-5.079	46,3%	-5.623	-5.079	-9,7%	-6.595	-10.702	62,3%
Despesa Financeira*	-40.131	-107.614	168,2%	-52.837	-107.614	103,7%	-79.396	-160.451	102,1%
Resultado Financeiro Líquido*	-27.420	-106.501	288,4%	-50.812	-106.501	109,6%	-59.582	-157.313	164,0%
Receita de Variação Cambial	6.665	19.992	200,0%	50.864	19.992	-60,7%	25.812	70.856	174,5%
Despesa de Variação Cambial	-56.506	-1.079	-98,1%	-24.675	-1.079	-95,6%	-68.858	-25.754	-62,6%
Variação Cambial Líquida	-49.841	18.913	-137,9%	26.189	18.913	-27,8%	-43.046	45.102	-204,8%
Resultado Financeiro Líquido Total	-77.261	-87.588	13,4%	-24.623	-87.588	255,7%	-102.628	-112.211	9,3%

* Excluindo Variação Cambial

A Receita Financeira Total (excluindo Variação Cambial) no 2T14 atingiu R\$ 1,1 milhão versus R\$ 12,7 milhões no 2T13 e R\$ 3,1 milhões no acumulado do semestre versus R\$ 19,8 milhões no 1S13, redução de 91,2% e 84,2%, respectivamente, devido principalmente ao reconhecimento de ganho com derivativo embutido das debêntures no 2T13 e no 1S13 que não se repetiram em 2014. A redução de 45,0% na Receita Financeira Total (excluindo Variação Cambial) no 2T14 em comparação com o 1T14 foi em decorrência principalmente da diminuição dos juros recebidos sobre títulos.

A Despesa Financeira Total (excluindo Variação Cambial) aumentou de R\$ 40,1 milhões no 2T13 e de R\$ 52,8 milhões no 1T14 para R\$ 107,6 milhões no 2T14 devido principalmente ao reconhecimento de perda com derivativo embutido das debêntures, assim como juros e encargos moratórios sobre as debêntures e demais dívidas financeiras vencidas no montante de R\$ 49,8 milhões no 2T14.

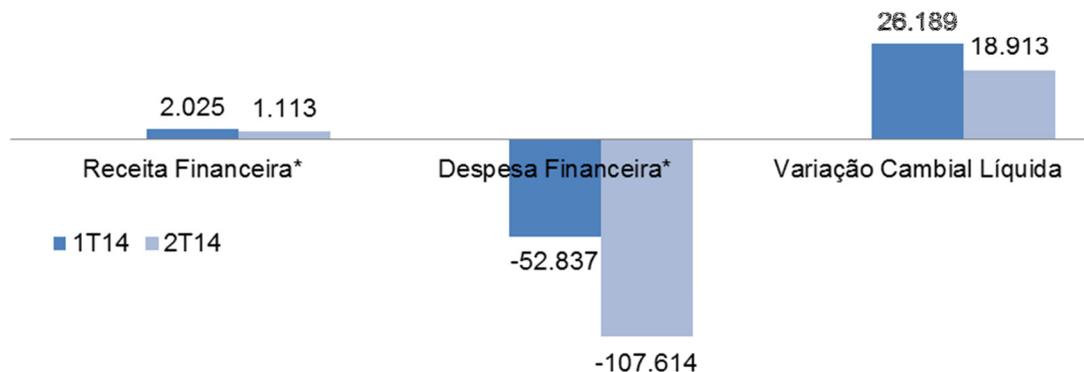
No acumulado de 2014, a Despesa Financeira Total (excluindo Variação Cambial) aumentou 102,1%, atingindo R\$ 160,5 milhões versus R\$ 79,4 milhões no 1S13 devido principalmente ao reconhecimento das perdas com derivativo embutido das debêntures no montante de R\$ 8,6 milhões, dos juros e encargos moratórios sobre as debêntures e demais dívidas financeiras vencidas e sobre bônus perpétuos no total de R\$ 51,2 milhões no 1S14.

A Variação Cambial Líquida no 2T14 resultou em receita de R\$ 18,9 milhões versus uma receita de R\$ 26,2 milhões no 1T14 afetada pela desvalorização de 3,4% na moeda norte-americana frente ao Real no 1T14 versus uma desvalorização de 2,7% no 2T14. No 2T13 devido a uma valorização de 10,2% na moeda norte-americana frente ao Real, a Variação Cambial Líquida somou uma despesa de R\$ 49,8 milhões. Por fim, no acumulado do semestre, a Variação Cambial Líquida resultou em receita de R\$ 45,1 milhões em 2014 versus uma despesa de R\$ 43,0 milhões no 1S13 afetada pela desvalorização de 5,98% contra uma valorização de 8,42% na moeda norte-americana frente ao Real no 1S14 e 1S13, respectivamente.

O Resultado Financeiro Líquido Total no 2T14 teve aumento de 13,4% no prejuízo líquido quando comparado ao 2T13 e 255,7% quando comparado ao 1T14 totalizando R\$ 87,6 milhões de resultado negativo no 2T14 versus R\$ 77,3 milhões no 2T13 e R\$ 24,6 milhões no 1T14. No acumulado do semestre,

o Resultado Financeiro Líquido Total atingiu um prejuízo de R\$ 112,2 milhões versus prejuízo de R\$ 102,6 milhões no 1S13, aumento de 9,3%.

Composição do Resultado Financeiro (R\$ mil)



* Excluindo Variação Cambial

EBITDA Ajustado das Atividades Continuadas¹

O EBITDA Ajustado Consolidado das atividades continuadas reduziu de R\$ 13,7 milhões no 1T14 para R\$ 3,8 milhões no 2T14. A Margem EBITDA do 2T14 foi 7,5 pontos percentuais inferior ao 1T14 e fechou em 2,9%.

(R\$ Mil)	2T13	2T14	Var. R\$	Var. %	1T14	2T14	Var. R\$	Var. %	1S13	1S14	Var. R\$	Var. %
Produtos	1.248	3.814	2.566	205,6%	6.705	3.814	-2.891	-43,1%	7.157	10.519	3.362	47,0%
Margem	2,0%	6,1%	-	4,1 p.p.	10,8%	6,1%	-	-4,8 p.p.	5,7%	8,4%	-	2,7 p.p.
Serviços	8.211	33	-8.178	n/a	6.957	33	-6.924	n/a	14.580	6.990	-7.590	-52,1%
Margem	9,7%	0,0%	-	-9,7 p.p.	10,2%	0,0%	-	-10,1 p.p.	9,0%	5,1%	-	-3,9 p.p.
Total	9.459	3.847	-5.612	-59,3%	13.662	3.847	-9.815	-71,8%	21.737	17.509	-4.228	-19,5%
Margem	6,4%	2,9%	-	-3,5 p.p.	10,5%	2,9%	-	-7,5 p.p.	7,6%	6,7%	-	-0,9 p.p.
% Produtos	13%	99%			49%	99%			33%	60%		
% Serviços	87%	1%			51%	1%			67%	40%		

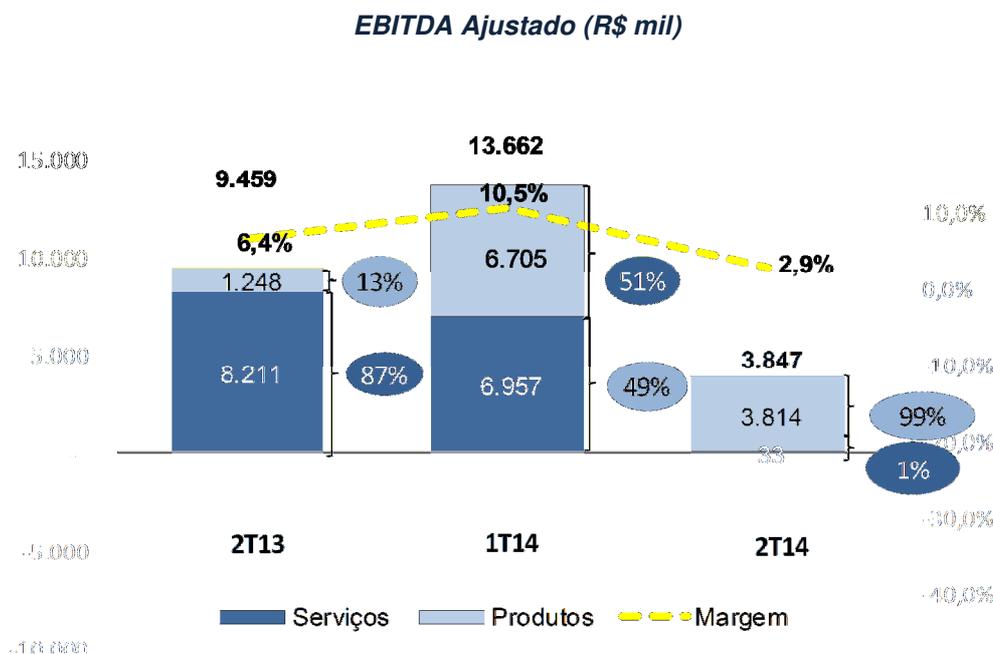
A redução do EBITDA Ajustado Consolidado no 2T14 foi consequência principalmente da perda de Margem Bruta, tanto no Segmento de Produtos como no Segmento de Serviços, em função do mix menos favorável de vendas e dos incrementos de custos já mencionados anteriormente, como também pelo aumento das despesas com multas aplicadas por clientes além do incremento no custo com ociosidade de plantas, estes localizados especialmente nas unidades industriais do Segmento de Produtos.

¹ Ebitda das atividades continuadas é calculado como o lucro (prejuízo) líquido das atividades continuadas, antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras, do resultado de equivalência patrimonial em coligadas e da depreciação e amortização. O Ebitda Ajustado das atividades continuadas reflete o Ebitda das atividades continuadas, ajustado para excluir as despesas com participação dos empregados e administradores nos lucros e resultados, provisões para perdas em estoques, resultado líquido na alienação de ativos, provisões de contingências, provisão de multas com clientes e despesas relacionadas ao processo de reestruturação da Companhia. O Ebitda não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O Ebitda não tem um significado padronizado e a definição de Ebitda da Companhia pode não ser comparável ao Ebitda ou Ebitda ajustado conforme definido por outras Companhias. Ainda que o Ebitda não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil uma medida do fluxo de caixa operacional, a Administração o utiliza para mensurar seu desempenho operacional. Adicionalmente, a Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o Ebitda como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa. A reconciliação do Ebitda conforme calculado pela Companhia pode ser encontrado no Anexo II deste relatório.

No acumulado dos primeiros seis meses do ano, embora a Margem EBITDA Ajustada do Segmento dos Produtos tenha aumentado 2,7 pontos percentuais, a Margem EBITDA Ajustada total reduziu 0,9 pontos percentuais, atingindo 6,7% no 1S14 versus 7,6% no 1S13, como consequência direta da redução da Margem Bruta do Segmento de Serviços. Dessa forma, o EBITDA Ajustado Consolidado das atividades continuadas reduziu de R\$ 21,7 milhões no 1S13 para R\$ 17,5 milhões no 1S14.

Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	1T14	2T14
Lucro Bruto	27.067	21.278
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	-25.531	-28.086
Honorários dos Administradores	-1.521	-1.469
Depreciação e Amortização	12.989	12.767
Outras Despesas Operacionais	-60.568	-16.795
Ebitda das Atividades Continuadas	-47.564	-12.305
Provisão para Renumeração Variável	210	225
Provisões para Perdas, Impairment e Resultado Líquido na Alienação de Ativos	11.171	1.847
Multas com Clientes	47.685	10.591
Processo de Integração de Investimento Adquirido e Reestruturações	2.160	3.489
Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas	13.662	3.847

O EBITDA Ajustado Consolidado das atividades continuadas no 2T14 comparativamente ao 2T13 reduziu de R\$ 9,5 milhões no 2T13 para R\$ 3,8 milhões no 2T14. A Margem EBITDA Ajustada Consolidada reduziu 3,5 pontos percentuais, passando de 6,4% no 2T13 para 2,9% no 2T14. Esta redução teve origem principalmente na menor margem bruta das operações, impactada substancialmente pela queda no faturamento e mix de vendas menos favorável neste trimestre.



As restrições de caixa continuam impactando o EBITDA da Companhia, além de despesas extraordinárias devido ao processo de reestruturação. A seguir, a reconciliação do EBITDA Ajustado das atividades continuadas do 2T14, por Segmento:

	2T14		
Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	Produtos	Serviços	Total
Lucro Bruto	15.541	5.737	21.278
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	-14.515	-13.571	-28.086
Honorários dos Administradores	-706	-763	-1.469
Depreciação e Amortização	2.748	10.019	12.767
Outras Despesas Operacionais	-5.079	-11.716	-16.795
Ebitda das Atividades Continuadas	-2.011	-10.294	-12.305
Provisão para Renumeração Variável	1	224	225
Provisões para Perdas, Impairment e Resultado Líquido na Alienação de Ativos	4.342	-2.495	1.847
Multas com Clientes	-	10.591	10.591
Processo de Integração de Investimento Adquirido e Reestruturações	1.482	2.007	3.489
Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas	3.814	33	3.847

As despesas não recorrentes que totalizam R\$ 1,8 milhões referem-se ao registro de provisões de perdas com obsolescência e ajuste dos estoques no montante negativo de R\$ 0,7 milhão, reversão de provisão para perdas com processos judiciais no montante positivo de R\$ 1,6 milhões e resultado da venda de ativo imobilizado no valor negativo de R\$ 2,7 milhões.

Resultado Líquido

Resultado Líquido (em R\$ Mil)	2T13	2T14	Var. %	1T14	2T14	Var. %	1S13	1S14	Var. %
Resultado Antes de IR e CSL	-94.005	-121.574	29,3%	-92.787	-121.574	31,0%	-129.211	-214.361	65,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	-2.642	-3.329	26,0%	-3.086	-3.329	7,9%	-5.199	-6.415	23,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	1.048	-2.115	-301,8%	878	-2.115	-340,9%	2.457	-1.237	-150,3%
Resultado de Operações Descontinuadas	-7.573	5.186	-168,5%	0	5.186	n/a	-29.547	5.186	n/a
Resultado Líquido do Período	-103.172	-121.832	18,1%	-94.995	-121.832	28,3%	-161.500	-216.827	34,3%
Prejuízo por 1000 Ações	-0,66	-0,78	18,1%	-0,61	-0,78	28,3%	-1,03	-1,38	34,3%

O Resultado Líquido apurado no 2T14 foi prejuízo de R\$ 121,8 milhões versus prejuízo de R\$ 95,0 milhões no 1T14. O aumento de Prejuízo Líquido da Companhia no 2T14 em relação ao trimestre anterior de 28,3% é consequência principalmente do reconhecimento dos juros e encargos moratórios sobre as debêntures e demais dívidas financeiras vencidas, no montante de R\$ 97,2 milhões no 2T14.

Em relação ao 2T13, o Resultado Líquido Consolidado apresentou crescimento de 18,1% no prejuízo, passando de R\$ 103,2 milhões de prejuízo no 2T13 para R\$ 121,8 milhões de prejuízo no 2T14 devido principalmente ao reconhecimento de multas de clientes no montante de R\$ 15,1 milhões e ao reconhecimento dos juros e encargos moratórios sobre as debêntures e demais dívidas financeiras vencidas, no montante de R\$ 97,2 milhões no 2T14.

No acumulado do semestre, o Resultado Líquido Consolidado resultou em prejuízo de R\$ 216,8 milhões versus R\$ 161,5 milhões no 1S13, aumento de 34,3%, devido principalmente ao reconhecimento de provisão de multas com clientes no montante de R\$ 58,3 milhões no 1S14, bem como ao reconhecimento

dos juros e encargos moratórios sobre as debêntures e demais dívidas financeiras vencidas, no montante de R\$ 141,1 milhões no 1S14.

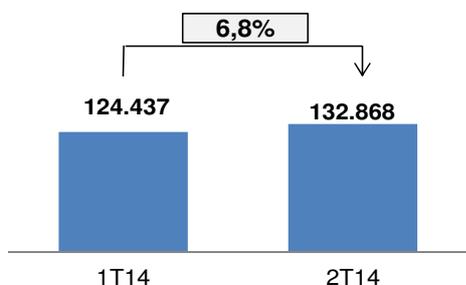
Capital de Giro Operacional

Capital de Giro (em R\$ Mil)	1T14	2T14	Var. %	Var. R\$
Contas a Receber	124.466	135.683	9,0%	11.217
Estoques	135.323	126.455	-6,6%	-8.868
Fornecedores	117.711	123.205	4,7%	5.494
Adiantamentos a Clientes	17.641	6.065	-65,6%	-11.576
Capital de Giro Aplicado	124.437	132.868	6,8%	8.431
Varição do Capital de Giro Aplicado	- 4.681	8.431		
% Capital de Giro/Receita Líquida*	22,4%	24,6%		

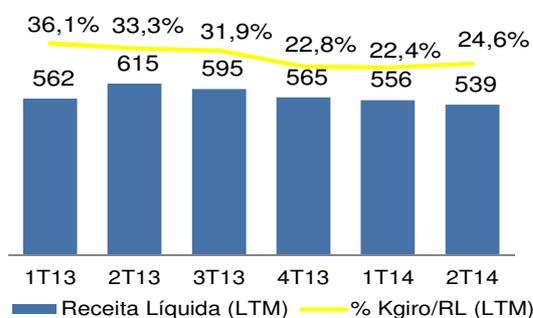
*LTM: últimos 12 meses

O índice de necessidade de Capital de Giro sobre a Receita Líquida acumulada (12 meses) no 2T14 atingiu 24,6%, aumento de 2,2% quando comparado ao indicador do 1T14.

Capital de Giro (R\$ mil)



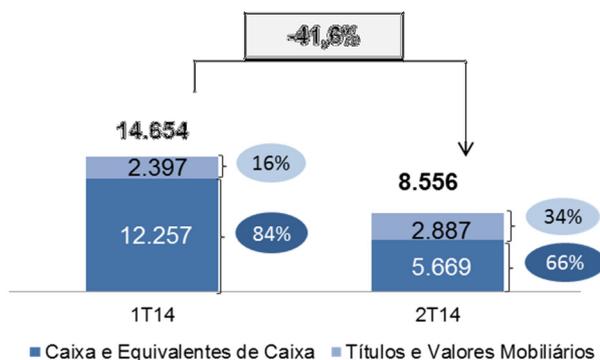
Receita Líquida x Capital de Giro (R\$ mil)



O aumento de R\$ 8,4 milhões no Capital de Giro Aplicado no 2T14 em comparação com o 1T14 é resultado principalmente do aumento nos recebíveis decorrente do maior faturamento das operações na Colômbia, bem como nos recebíveis a faturar provisionados das operações de *Oilfield Services* Brasil e Cabos de Ancoragem e da redução significativa dos adiantamentos de clientes, em especial na divisão de Válvulas *Oil&Gas*.

Caixa e Equivalentes de Caixa

A posição consolidada de caixa e equivalentes de caixa da Companhia no 2T14 atingiu R\$ 8,6 milhões, redução de 41,6% em comparação com o 1T14, afetada pelas dificuldades de geração de caixa operacional, limitadas pela situação atual da Companhia.



As atividades de financiamento consumiram caixa de R\$ 2,7 milhões pelo pagamento de juros e principal de empréstimos e financiamentos, o que impactou de forma relevante a redução de 41,6% na posição geral de caixa e equivalentes de caixa da Companhia no 2T14 comparativamente ao 1T14. Adicionalmente, o caixa líquido das atividades operacionais foi negativo em R\$ 8,9 milhões, principalmente em função do aumento do saldo de contas a receber verificado no trimestre.

A dificuldade em obter maior disponibilidade de recursos para aplicação nos investimentos e aquisição de insumos limita de forma importante a potencialidade de geração de caixa operacional da Lupatech, gerando menor utilização da capacidade produtiva das plantas e maior prazo de entrega do *Backlog*.

Endividamento

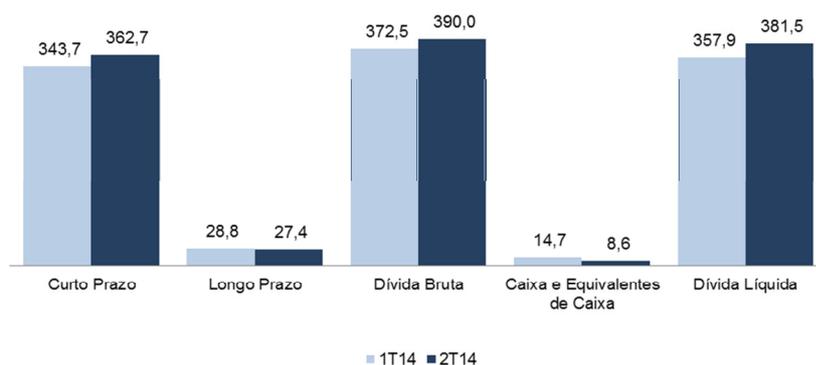
A Dívida Bruta da Lupatech encerrou o trimestre em R\$ 1.591,2 milhões, 5,4% superior ao apurado no 1T14.

(R\$ Mil)	1T14	2T14	Var. %	Var. R\$
Curto Prazo	1.481.410	1.563.820	5,6%	82.410
Linhas de Financiamentos	343.719	362.667	5,5%	18.948
Debêntures	436.263	501.537	15,0%	65.274
Bônus Perpétuos	701.428	699.616	-0,3%	- 1.812
Longo Prazo	28.790	27.382	-4,9%	- 1.408
Linhas de Financiamentos	28.790	27.382	-4,9%	- 1.408
Dívida Bruta	1.510.200	1.591.202	5,4%	81.002
Caixa e Equivalentes de Caixa	14.654	8.556	-41,6%	- 6.098
Dívida Líquida	1.495.546	1.582.646	5,8%	87.100

Excluindo os valores dos Bônus Perpétuos e Debêntures Conversíveis, a Dívida Bruta da Lupatech no 2T14 seria de R\$ 390,0 milhões versus R\$ 372,5 milhões no 1T14.

Somadas as disponibilidades de caixa, a Dívida Líquida da Companhia encerrou o trimestre em R\$ 1.582,6 milhões, acréscimo de 5,8% frente ao valor no 1T13, reflexo principalmente do provisionamento de juros e encargos moratórios sobre empréstimos e financiamentos e Debêntures, assim como do efeito da redução na posição de caixa e equivalentes de caixa.

Composição da Dívida – excluídos Bônus Perpétuos e Debêntures (R\$ milhões)

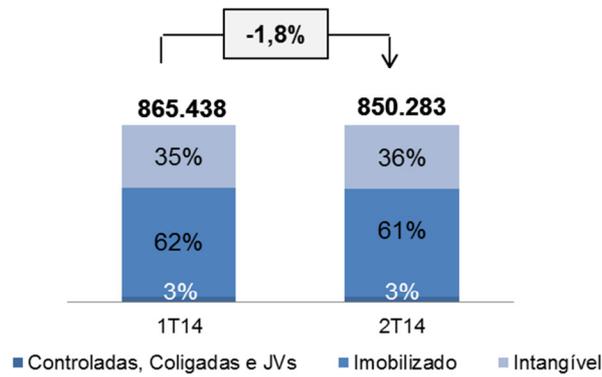


Saldos de Investimentos

Os Saldos de Investimentos da Lupatech no trimestre somaram R\$ 850,3 milhões, redução de 1,8% em relação aos R\$ 865,4 milhões apresentados no 1T13.

(R\$ Mil)	1T14	2T14	Var. %	Var. (R\$)
Controladas, Coligadas e JVs	26.208	26.208	0,0%	0
Imobilizado	532.661	517.836	-2,8%	-14.825
Intangível	306.569	306.239	-0,1%	-330
Total	865.438	850.283	-1,8%	-15.155

O Imobilizado, com redução de R\$ 14,8 milhões é o principal responsável por 97,8% da redução total dos Investimentos, devido especialmente à venda de ativos das divisões de Válvulas *Oil&Gas* e *Oilfield Services* Brasil e ao reconhecimento da depreciação no período.



O *Capex* do 2T14 foi de R\$ 3,2 milhões. Desse valor, 21,3% foram direcionados para as unidades no Brasil, 40,2% para a unidade na Colômbia e 38,4% para as unidades na Argentina, sendo R\$ 1,5 milhão destinado ao Segmento de Produtos e R\$ 1,7 milhão para o Segmento de Serviços. O *Capex* tem sido aplicado em busca da execução de investimentos necessários para a melhoria da eficiência produtiva e avanço na mobilização dos contratos do *Backlog*.

Anexos

Anexo I – Demonstrações de Resultados (R\$ Mil)

	1T14	2T14	Varição %
Receita Líquida de Vendas de Bens e Serviços	130.339	130.765	0%
Custo de Bens e Serviços Vendidos	(103.272)	(109.487)	6%
Resultado Bruto	27.067	21.278	-21%
Receitas/Despesas Operacionais	(95.231)	(55.264)	-42%
Com Vendas	(9.471)	(11.249)	19%
Gerais e Administrativas	(16.060)	(16.837)	5%
Remuneração dos Administradores	(1.521)	(1.469)	-3%
Resultado da Equivalência Patrimonial	(7.611)	(8.914)	17%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(60.568)	(16.795)	-72%
Resultado Financeiro Líquido	(24.623)	(87.588)	256%
Receitas Financeiras	2.025	1.113	-45%
Despesas Financeiras	(52.837)	(107.614)	104%
Variação Cambial Líquida	26.189	18.913	-28%
Resultados Antes do Imposto de Renda e Contribuição	(92.787)	(121.574)	31%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(3.086)	(3.329)	8%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	878	(2.115)	n/a
Prejuízo das Operações Descontinuadas	-	5.186	n/a
Prejuízo Líquido do Período	(94.995)	(121.832)	28%

Anexo II – Reconciliação do EBITDA Ajustado das Operações Continuadas (R\$ Mil)

	1T14	2T14	Variação %
EBITDA Ajustado das Operações Continuadas	13.662	3.847	-72%
Provisão para Remuneração Variável	(210)	(225)	7%
Processo de Reestruturações	(2.160)	(3.489)	62%
Provisões para Perdas, Impairment e Resultado Líquido na Alienação de Ativos	(11.171)	(1.847)	-83%
Multas com Clientes	(47.685)	(10.591)	-78%
EBITDA das Operações Continuadas	(47.565)	(12.305)	-74%
Depreciação e Amortização	(12.989)	(12.767)	-2%
Equivalência Patrimonial	(7.611)	(8.914)	17%
Resultado Financeiro Líquido	(24.623)	(87.588)	256%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente e Diferido	(2.208)	(5.444)	147%
Resultado Operações Descontinuadas	-	5.186	n/a
Prejuízo Líquido das Operações Continuadas e Descontinuadas	(94.995)	(121.832)	28%

Anexo III – Balanços Patrimoniais Consolidados (R\$ Mil)

	<u>1T14</u>	<u>2T14</u>	<u>Variação %</u>
Ativo Total	1.318.957	1.283.607	-3%
Ativo Circulante	352.825	336.793	-5%
Caixa e Equivalentes de Caixa	12.257	5.669	-54%
Títulos e Valores Mobiliários	2.397	2.887	20%
Contas a Receber de Clientes	124.466	135.683	9%
Estoques	135.323	126.455	-7%
Impostos a Recuperar	28.404	25.856	-9%
Outras Contas a Receber	37.242	31.184	-16%
Despesas Antecipadas	8.700	9.059	4%
Ativos Classificados como Mantidos para Venda	4.036	-	-100%
Ativo Não Circulante	966.132	946.814	-2%
Títulos e Valores Mobiliários	5.250	4.500	-14%
Depósitos Judiciais	23.461	22.056	-6%
Impostos a Recuperar	52.674	50.900	-3%
Outras Contas a Receber	19.309	19.075	-1%
Investimentos	26.208	26.208	0%
Imobilizado	532.661	517.836	-3%
Intangível	306.569	306.239	0%
Passivo Total	1.318.957	1.283.607	-3%
Passivo Circulante	1.814.952	1.911.001	5%
Fornecedores	117.711	123.205	5%
Empréstimos e Financiamentos	343.719	362.667	6%
Debêntures	436.263	501.537	15%
Bônus Perpétuos	701.428	699.616	0%
Salários, Provisões e Contribuição Social	30.662	33.403	9%
Comissões a Pagar	2.331	2.941	26%
Impostos a Recolher	32.338	37.665	16%
Adiantamento de Clientes	17.641	6.065	-66%
Participação no Resultado	680	103	-85%
Outras Obrigações	117.970	129.918	10%
Contas a Pagar por Aquisição de Investimentos	14.209	13.881	-2%
Passivo Não Circulante	192.395	177.766	-8%
Empréstimos e Financiamentos	28.790	27.382	-5%
Impostos a Recolher	3.793	3.396	-10%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	30.554	32.633	7%
Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis	103.770	96.685	-7%
Outras Obrigações	13.102	4.397	-66%
Provisão para passivo a descoberto em controladas	12.386	13.273	7%
Patrimônio Líquido	(688.390)	(805.160)	17%
Capital Social	742.438	742.438	0%
Opções Outorgadas	13.549	13.549	0%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(80.451)	(75.389)	-6%
Prejuízos Acumulados	(1.363.926)	(1.485.758)	9%

Anexo IV – Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidados (R\$ Mil)

	1T14	2T14	Variação %
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Resultado Líquido do Período	(94.995)	(121.832)	28%
Ajustes:			
Depreciação e Amortização	12.989	12.767	-2%
Equivalência Patrimonial	7.611	8.914	17%
Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	12.995	(2.309)	n/a
Encargos Financeiros e Variação Cambial	20.674	83.492	304%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	(878)	2.115	n/a
Perdas com Obsolescência de Estoques	1.734	718	-59%
Provisão de Multas Contratuais	49.550	15.087	-70%
Provisão para Devedores Duvidosos	526	448	-15%
Variações nos Ativos e Passivos:			
(Aumento) Redução em Contas a Receber	(7.598)	(18.653)	145%
(Aumento) Redução em Estoques	(3.894)	6.662	n/a
(Aumento) Redução em Impostos a Recuperar	11.257	4.473	-60%
(Aumento) Redução em Outros Ativos	16.074	1.422	-91%
Aumento (Redução) em Fornecedores	(7.493)	5.106	n/a
Aumento (Redução) em Impostos a Recolher	(9.986)	5.321	n/a
Aumento (Redução) em Outras Contas a Pagar	(8.559)	(12.591)	47%
Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades Operacionais	7	(8.860)	n/a
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos			
Pagamento por Aquisição de Investimentos	(200)	-	n/a
Resgate de Aplicação Financeira	324	531	64%
Recursos Provenientes de Venda de Imobilizado	3.000	7.709	n/a
Aquisição de Imobilizado	(3.424)	(3.048)	-11%
Aquisição de Intangível	(720)	(196)	-73%
Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades de Investimento	(1.020)	4.996	-590%
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Captação de Empréstimos e Financiamentos	27.226	35.614	31%
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(32.508)	(36.189)	11%
Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	(2.120)	(2.152)	2%
Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades de Financiamento	(7.402)	(2.727)	-63%
Efeitos das Oscilações de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa de Controladas no Exterior	(4)	3	-175%
Aumento (Redução) Líquido nas Disponibilidades	(8.419)	(6.588)	-22%
No Início do Período	20.676	12.257	-41%
No Final do Período	12.257	5.669	-54%

Sobre a Lupatech

A Lupatech S.A. é uma das maiores fornecedores brasileiros de produtos e serviços de alto valor agregado com foco no setor de petróleo e gás. Nossos negócios estão organizados em dois Segmentos: Produtos e Serviços. O Segmento Produtos oferece, principalmente para o setor de petróleo e gás, cabos para ancoragem de plataformas de produção, válvulas e equipamentos para completação de poços, além de participação relevante em empresa do segmento de compressores para gás natural veicular. O Segmento Serviços oferece serviços de perfuração, workover, intervenção em poços, revestimento e inspeção de tubulações.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base estimativas e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, estimativas ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os Acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou estimados pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Lupatech.